



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 51ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 21 de agosto de 2017, com início às nove horas e quarenta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espíndola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Com a graça de Deus e pela grandeza da pátria, dou por aberta a presente sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE – Substitutivo nº 1/2017 ao Projeto de Lei nº 81/2017; Projeto de Lei nº 110/2017 dos vereadores Policial Madril e Cabral; Projeto de Lei nº 111/2017 do vereador Policial Madril; Projeto de Decreto Legislativo nº 7/2017 dos vereadores Gugu Bueno e Roberto Parra; Pareceres da Comissão de Justiça e Redação nº 117, da maioria dos vereadores, nº 120, do vereador Serginho Ribeiro, nº 131/2017, do vereador Valdecir Alcântara; Parecer da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo nº 20/2017; Parecer da Comissão de Educação nº 5/2017 da maioria dos vereadores; Parecer da Comissão da Saúde e Assistência Social nº 24/2017, do vereador Valdecir Alcântara; Requerimento nº 352/2017 da Comissão de Justiça e Redação; Ofício SEAJUR/ATL nº 273/2017 em resposta ao requerimento nº 265/2017 do vereador Valdecir Alcântara; Ofício SEAJUR/ATL nº 275/2017, em resposta ao requerimento nº 291/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 278/2017, em resposta ao requerimento nº 289/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 276/2017 em resposta ao requerimento nº 323/2017 do vereador Mazutti; Ofício SEAJUR/ATL nº 272/2017 em resposta ao requerimento nº 324/2017 do vereador Serginho Ribeiro; Ofício nº 31/2017 da Câmara Municipal de Cascavel, Programa Câmara Jovem, informando a realização da Sessão Ordinária que ocorrerá no dia vinte e quatro de agosto de dois mil e dezessete às dezenove horas. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente os vereadores: Celso Dal Molin; Vereador Valdecir Alcântara que fará uso do bloco Avança Cascavel; Vereador Alécio Espíndola, como líder do governo; Carlinhos Oliveira, como líder do PSC; Vereador Serginho Ribeiro; Vereador Paulo Porto; Vereador Parra; Vereador Pedro Sampaio; Vereador Policial Madril; Vereador Fernando Halberg; e Vereador Olavo Santos. Era o que tínhamos para o momento senhor Presidente. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Vereador Damasceno Júnior: Senhor Presidente, pode registrar a minha presença? –

Presidente: Registre-se, por favor, a presença do Senhor Vereador Damasceno Júnior.

ORDEM DO DIA: - Presidente: Temos a ata da 46ª sessão ordinária e 5ª sessão extraordinária que foram realizadas dia 01 de agosto de 2017, a qual eu coloco em discussão. Em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os Vereadores contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos Senhores Vereadores. Passamos então, para a discussão o Projeto de Lei nº 052/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a alteração do dispositivo da lei



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

municipal nº 6.532 de 28 de setembro de 2015 que cria a Guarda Municipal de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o Projeto. (-Peço a palavra). A palavra o vereador líder do governo, o vereador Alécio Espíndola. –Vereador Alécio Espíndola: Ok, bom dia a todos os colegas. Este projeto está pedindo a prorrogação por mais dois anos. A lei federal nº 13.022 fala da criação da Guarda por quatro anos e que ela pode ser dirigida por alguém que não seja Guarda Municipal ou que não seja do quadro. Nós já tivemos então esse comando por dois anos e estamos pedindo a prorrogação por mais dois anos, e aí sim depois, a guarda será comandada por alguém do próprio quadro. É bom os colegas entenderem que a Guarda está numa fase ainda de implantação, de estruturação e é importante nós mantermos o quadro que lá está e depois, vencendo esses dois anos que nós vamos votar hoje, a partir da sanção do prefeito, teremos mais dois anos e aí; após esses dois anos a guarda será comandada por um dos próprios da Guarda Municipal. Seria isso Senhor Presidente, quero pedir voto nominal. (-Peço a palavra). - Presidente: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Bom dia Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Só acrescentando que está igualando a lei municipal à lei federal. A lei federal já fala em 4 anos. A lei municipal, quando foi fundada a guarda colocou 2 anos e agora está se enquadrando a lei municipal à lei federal, aonde se coloca 4 anos que pode ser a mesma pessoa para comandar a Guarda Municipal. Então o projeto vem para dar uma contribuição a lei da Guarda Municipal e também, peço voto favorável a essa mudança. –Vereador Madril: Só para contribuir, esse projeto que já é uma lei federal que é de 4 anos, eu acredito que é uma situação normal, porque do jeito que está andando hoje a Guarda, ainda está todo um pessoal novo e não tem experiência suficiente para comandar. E como a nossa população já está carente de segurança e a função da Guarda é cuidar dos bens públicos e das praças públicas; acho até que está se desvirtuando essa situação e está vindo bastante reclamação. Então esse projeto que veio para adiar por mais 2 anos, veio só para contribuir com a nossa sociedade para melhorar a imagem da guarda. Vamos pedir voto nominal, Senhor Presidente. –Vereador Alécio Espíndola: Ok, obrigada Madril. Então fica aí o nosso pedido, queremos que a segurança melhore cada dia mais. Temos lá um quadro de funcionários, Coronel Novakoski trabalhando, se esforçando para deixar a guarda bem organizada e aí sim, depois desses 2 anos a Guarda pode ser comandada por alguém da própria Guarda Municipal. Obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei 052/2017. Em votação. Proceda a votação nominal Senhor Primeiro Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espíndola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de Lei de Lei nº 052/2017. Passamos agora para discussão do Projeto de Lei nº 093/2017 de autoria do Executivo Municipal, que altera as leis municipais do Plano Plurianual e da Lei de Diretrizes Orçamentárias, bem como a Lei Orçamentária Anual para 2017 no orçamento da Secretaria de Saúde no valor de R\$ 2.020.000,00 (Dois milhões e vinte



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mil reais). Em discussão, o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra Vereador Alécio Espíndola: - Vereador Alécio Espíndola: Muito bem. Esse é um outro projeto do Executivo, projeto importante. São R\$ 2.020.000,00 (Dois milhões e vinte mil reais) com abertura para que os vereadores possam votar, aqueles que tiver entendimento da importância desse projeto, onde será reformado 18 postos de saúde. Essa é uma preocupação desde o início do prefeito, melhorar a questão da saúde, melhorar também o ambiente onde as pessoas frequentam quase todos os dias, nas unidades básicas de saúde. Esse é um dinheiro que vem do Governo do Estado, não é um dinheiro de empréstimo que o município terá que devolver, e sim estamos recebendo esse dinheiro para melhorar os postos de saúde da cidade de Cascavel. Serão R\$ 2.020.000,00 (Dois milhões e vinte mil reais) e servirá então para a reforma dos postos de saúde. Gostaria de pedir o voto favorável para nós fazermos essa abertura e recebermos esse dinheiro do Governo do Estado mais rápido possível, para que os projetos que estão prontos dessas unidades possam ser todos executados. Gostaria de pedir o voto nominal para o presidente. (-Peço a palavra) Com a palavra Vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Gostaria que o Júnior da mídia colocasse algumas fotos. A comissão de saúde tem visitando as unidades, e vê esse projeto assim com muita alegria, porque as condições das nossas unidades está muito complicada e o que a gente tem não dá, nem na unidade nova nem na unidade antiga, a mais nova e a mais velha estão assim, todas assim, precisando de reforma. Não sei se esses dois milhões vai ser suficiente. Olha a unidade do Guarujá. Se você começar a ver as fotos dá para duvidar que isso é uma unidade de saúde: onde era pra ser um lugar bem higiênico, você começa talvez duvidar que ali se trata de pessoas doentes. Então a gente necessita realmente desse dinheiro, necessita realmente melhorar as estruturas. Tem uns lugares sem acessibilidade, uns lugares com as cortinas, as pessoas guardando medicamento juntamente com o material insumo e a gente tem visitado. A comissão de saúde visitou todas as unidades, todas, uma por uma, no interior. E se você analisar as condições da unidade de Juvinópolis e São Salvador, a mais longe das unidades a comissão de saúde foi e, a gente precisa realmente de uma ampla reforma em todas elas. Até as unidades que faz dois anos que foi inaugurada está precária. Então gostaria vereadores, que realmente a gente olhasse para saúde de Cascavel com mais carinho, mais atenção. Espero que esses dois milhões tenha condições de fazer pelo menos aquelas mais precárias, e gostaria depois de conversar com o Rubens para ver se ele pelo menos atende aquelas que estão mais necessitadas com isso, na primeira leva e para que a população de Cascavel e os servidores tenham condições melhores de trabalho. Era isso seu presidente. (-Peço a palavra) – Presidente: Pois não. – Celso Dal Molin: Vereadores, Senhores Vereadores, concordo com a sua fala vereador Parra, com isso que é de dar uma preferência para as que estão mais complicadas. Conte com meu apoio nesse sentido, porque realmente tem uns postos de saúde que está complicado a situação e, tem que ter urgência. Então achei que tua fala foi interessante nesse sentido de conversarmos com Rubens para que dê prioridade a essas. Obrigado. – Vereador Parra: Era isso. seu Presidente. (-Peço a palavra). Com a palavra Vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Bom dia Senhor Presidente, bom dia demais vereadores. Só quero



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazer um pedido ao Senhor Prefeito Municipal, diretamente ao Alécio. Eu lembro que no começo do ano, ele veio a essa tribuna agradecer aos 20% de remanejamento que foi autorizado durante a legislatura passada, no final do ano, inclusive que o Vereador Gugu era o Presidente ainda, mas se bem me lembra, se não me falha a memória, acredito que não me falhe, ele deixou bem claro que para aprovar essa gratidão, esse agradecimento que ele deve a essa Casa de Leis, ele mandaria para nós todas as vezes que fosse usado esse remanejamento, desses 20%, e até hoje nós não recebemos nada. Então para evitar que gente precise fazer um requerimento, que ele já possa mandar pra gente, vereador Mauro, o que está sendo feito com relação a esses outros remanejamentos que não esse, porque esse aqui realmente precisa passar verba que está vindo de fora. E vou votar a favor desse sim, porque Cascavel carece de uma melhor estrutura na saúde. Só fazendo essa observação então. Obrigado. (-Peço a palavra). Com a palavra Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência, imprensa, saudar nosso presidente do PPL Eloir Posser, também o presidente do Automóvel Clube, Orlei, nosso amigo Mário também do PPL. E aos amigos que estão nos assistindo agora em plenário. Também é claro, passou pela Comissão de Economia, Finanças e Orçamento esse valor da reforma da Saúde, 18 unidades com custo aproximado de R\$ 2.020.000,00 (Dois milhões e vinte mil reais), e claro já apareceu e foi favorável onde temos o relator, nosso Vereador Jaime Vasatta, e vemos com bons olhos. Oxalá, que as nossas unidades que estão realmente decaindo, como mostra aí, e mostrou o Vereador Parra nas imagens nada maravilhosas, é o que nós vemos aí, absurdamente caindo realmente: teto, qualidade horrível nos atendimentos. Então nós temos que ter realmente uma aproximação e tomara Deus que venha logo, o quanto antes esse valor, para que possamos aí dar início a essas reformas. Precisamos melhorar com certeza hoje, não só na reforma, mas na qualidade em atendimento dos Municípios, das pessoas que realmente dependem de toda essa parte da saúde em Cascavel. (- Um aparte). Pois não, seu aparte vereador. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado Vereador Serginho. Eu quero aqui também, contribuir com a fala do Vereador Parra e do Vereador Serginho. É importante sim, mas eu acho que o Executivo realmente tomou essa iniciativa, né Vereador Líder do governo, Alécio, que a economia é importante. Agora não pode ficar dinheiro em caixa. E isso realmente faz com que a população tenha um atendimento melhor, principalmente nesses postos de saúde que estão caindo aos pedaços. Então, o município de Cascavel não é uma empresa de lucros, mas sim de investimento que recebe dos seus impostos; então acho que dinheiro em caixa é importante sim para uma emergência, mas agora fazer economia em postos de saúde, faltando o básico, isso não tem sentido. Então eu acredito realmente, só para concluir, que esse investimento vem em boa hora sim e, é necessário realmente. Nós temos algumas unidades básicas de saúde que estão precárias e nós temos que realmente fazer esse investimento, para que a população tenha atendimento de qualidade. Obrigado. – Vereador Serginho: Obrigado pela participação Vereador Jaime Vasatta. Bom, já começamos bem então, com boas notícias nessa segunda-feira. Então, é claro que nós vimos aqui e também fui informado que os projetos já estão na Divisão de Projetos da Secretaria de Saúde e, só



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estão aguardando então o repasse, para iniciar as reformas previstas. Então, também peço voto favorável a esse projeto que tem esse valor, que é muito importante para evolução das reformas dessas sedes da saúde de Cascavel. Seria isso Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Doutor Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas e a plateia em geral. Eu vejo aqui que a Prefeitura mudou o prefeito e continuou a mesma administração. Porque eu falo isso? Eu dou um exemplo, Mauro Seibert, que eu, quando construímos nosso consultório no ano 2000, eu não gastei mais de dois ou três mil em manutenção, tirando a pintura. Eu vejo aqui que o posto de saúde do Brasmadeira já foi reformado a terceira vez. Como vamos colocar, estava até comentando com o Carlinhos, R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) em cima do posto de saúde do Los Angeles? Aquilo lá tinha que desmanchar e fazer novo. Eu vejo, voltando no passado, fazendo a comparação dos prefeitos: o Edgar Bueno aqui gastou quinhentos e pouco mil para fazer o tão sonhado Hospital Municipal e, o projeto terceirizou. Então eu não acredito que, se nós do município, não colocarmos uma equipe boa de engenheiro, uma equipe boa de construtores, nós vamos continuar nesse desvio de dinheiro público. Eu dou um exemplo: Hospital Salete de Cascavel, hospital privado, tem uma pessoa para manutenção. Cascavel, onde está a manutenção de Cascavel? Então, dois milhões, Misael, dois milhões. Isso aqui dava para ter uma equipe com engenheiros, com carpinteiros, pedreiros, que fariam muito mais do que essa linguíça que eles vão fazer aqui. Então mais uma vez o dinheiro vai para o ralo e por quê? Porque nós não temos norte na administração. Eu sempre digo aqui o seguinte: na época que começaram a fazer os postos de saúde, quem fazia era o município e com o passar do tempo um era melhor do que o outro. Com essa terceirização, onde ocorre geralmente a corrupção, o que que acontece? Um posto não tem numa construção não tem a sequência de outra e não dá para acreditar o município de Cascavel não ter uma equipe boa para manutenção, para construção de escolas, de pontes, de postos de saúde e de tanta coisa que poderiam ser feito em Cascavel. Então eu digo o seguinte: que se voltarmos lá no Rio de Janeiro, os maiores roubos tiveram nas construções. Se tivesse uma equipe de Cascavel, e aqui caberia uma equipe de umas 30 pessoas, (- Um aparte)(já te dou), que faria o que, postos de saúde cada vez melhores, escolas cada vez melhores. Não essa corrupção que anda solta no país e aqui em Cascavel, também. Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Obrigado Doutor Bocasanta. O que a gente vê aqui, a verba é sempre bem vinda. Mas é igual o Senhor falou, isso aqui vai ser paliativo. No caso do Los Angeles, que a gente conhece também, e em outros postos, nós vamos estar “enxugando o gelo”. Primeiro falta funcionário, se não temos, a estrutura, Doutor Bocasanta, de engenheiros, isso nós temos. E nós temos uma companhia em Cascavel chamado Cohavel, onde podia se aprimorar, nós temos engenheiros bons dentro da Secretaria de Saúde, gestores bons, porém falta esse planejamento nosso, de Cascavel, colocar dentro da Cohavel, estruturar melhor e não ela ser só um socorro de todas as Secretarias. Então eu falo que o dinheiro é bem vindo, porém daqui uns dias vai mais 50, mais 100, e não resolve o problema. Então, era isso. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Só para concluir o seguinte: a hora que nós tivermos alguém da prefeitura, que pense como aquilo, ele é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um simples administrador e vai fazer o melhor pra cidade, ele vai fazer a Cohavel ressuscitar, e ela ser responsável por todas as construções do futuro. Porque o passado já comprova que só foi feito “furelagem”. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador Jorge Bocasanta. Vamos ouvir agora, Vereador Olavo, o Vereador Carlinhos Oliveira do PSC e em tempo comprimento também em nome da Presidência, o presidente da PPL, nosso amigo Eloir, sempre bem vindo, ele que é ex-servidor dessa casa. Com a palavra o Vereador Carlinhos Oliveira. – Vereador Carlinhos Oliveira: Senhor Presidente, nobres vereadores, cumprimentar também o Eloir, além de ser presidente do PPL, ele é meu primo, então que seja bem vindo sempre a essa casa. E lhes dizer também que a questão dos dois milhões ele vem em boa hora, devido a muito tempo essas unidades esperarem muito tempo uma intervenção municipal. Acreditamos também que algumas unidades, nem com essa intervenção vai recuperar elas. Por isso até mesmo a do Los Angeles já está sendo feito um projeto, para a construção da nova unidade. Igualmente lá no bairro Floresta, o da Neva também está sendo feita essa intervenção para construção da nova unidade. Estão buscando também, na região do bairro Tarumã, verba para construção de uma nova unidade, devido ao número de pessoas que começaram a morar na nossa região. E mesmo com toda essa intervenção do Poder municipal vai ser difícil conseguirmos atingir, Mauro, uma qualidade na saúde pública. É muito difícil. Diariamente, as pessoas ficam doentes, sem contar aquelas que, infelizmente, ainda usam drogas, álcool, se envolvem em acidentes, e isso não tem como controlar. Aí sobrecarrega as unidades básicas, as UPAs, e infelizmente podemos melhorar se tivermos atitudes diferentes, como seres humanos: dirigir com cuidado, não alcoolizados, enfim. Mas parabenizar o Poder municipal, que isso aconteça, que essa intervenção, e nós como vereadores, vamos fiscalizar, Doutor Bocasanta, para que seja feita uma reforma no mínimo condizente com aquilo que está sendo aplicado. Era isso, Senhor Presidente. E peço voto favorável. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, cara comunidade, caro Vereador Josué, Carlinhos primo do Eloir, só falta dizer para nós quem é o primo rico e quem é o primo pobre. Só aqui os dois são ricos. Senhor Presidente, excelentíssimo senhor Alécio, eu vi aqui na relação, existe na minha cópia um pouco de falha, mas está faltando, por exemplo, a unidade do XIV de Novembro, que foi feita uma rampa na administração passada, uma rampa de acessibilidade, que termina, por incrível que pareça, aqueles senhores vereadores e a comunidade que não pôde verificar, tem a rampa de acesso que começa na rua e ela termina numa escadaria. Não tem como o cadeirante poder acessar. São coisas insanas que acontecem, que não dá para acreditar que gestores aprovem isso. Mas são algumas heranças. Eu quero dizer aos senhores que, está demorando os recursos para serem aplicados nas unidades básicas de saúde e eu vou propor fazer um requerimento hoje, espero ter apoio da bancada, da situação, e não reprovarem meu requerimento. E aliás, eu convido todos os senhores a assinarem comigo, porque a minha fala na sessão passada, na segunda-feira passada, pode ter sido até mal interpretada por alguns, ou muito bem interpretada; talvez algumas coisas assim nos incomodem. Em relação o requerimento eu vou fazer justamente solicitando informações de quanto de recursos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vieram do Governo do Estado e do Governo Federal para a saúde. Quanto deles vieram por emendas parlamentares que possam ter sido destinados a questão da Saúde. Importante dizer, porque eu falei de União, mas o importante é ver para onde os nossos parlamentares a nível federal, estão destinando recursos para saúde e também, aliás, estão destinando seus recursos de emendas livres e também os de nível estadual. (- Um aparte). Concedido. – Vereador Parra: A Comissão de Saúde está convidando, através de requerimento, o secretário de saúde Rubens, para estar na sessão de segunda-feira, juntamente com administrador do Consamu. Eu acho que a gente pode tirar todas as dúvidas. Então caso seja aprovado amanhã esse requerimento, a gente está convidando o Rubens para vir prestar esclarecimento para a Casa. – Vereador Olavo Santos: O requerimento eu farei até por se tratar de questão, onde nós estaremos com documento oficial: não daria prazo hábil para ele trazer na próxima segunda-feira. Mas se houver intervenção do líder do governo para que ele possa nos punir com esses dados, acho que seria legal, viu Alécio, para que nós possamos ver, por exemplo, vereador Parra, que fez uso da palavra, por exemplo, o Frangão, destinou dinheiro só para a Uopacan ou trouxe para as unidades básicas de saúde, para outros setores. Importante. Estou citando o Frangão, mas poderia citar todos os outros, Giacobbo, Kaefer, Nelson Padovani, entre outros, porque, antes de fazer um asfalto eu prefiro investir na saúde (- Um aparte). Concedido aparte. – Vereador Celso Dal Molin: Vereador, o Senhor citou, se bem que entendi, que o XIV não foi contemplado. Eu não tenho muita certeza que apagou, mas da pra entender que o último aqui de 150 mil, é o XIV. Mas eu vou, e o líder, vamos verificar isso aqui e lhe passar essa informação. Mas eu acho que o último aqui é o XIV. E só na colocação do Senhor trazer relações do que os senhores deputados federais trouxeram, se for fazer isso, vou precisar de bastante tempo para relacionar o que o Giacobbo trouxe, que é muita coisa. Obrigado pela oportunidade. – Vereador Olavo Santos: Eu vejo que, além de, talvez o segundo líder do governo, Celso também é o segundo líder do PR, é o líder do PR né, mas eu não estou falando especificamente de um deputado. Se ele investiu na saúde nós vamos agradecer, se ele não investiu nós vamos tornar público a toda população. É importante que se diga isso. E nós não estamos aqui para “achômetros”, viu vereador Celso. Se não aparece eu não posso entender que é ou não é. Sim ou não. Se sim, sim. Se não, não. Se for legal, nós estamos precisando. Presidente, era isso. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei 093/2017. Em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os Vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos Senhores Vereadores. Vamos a discussão do projeto de lei 098/2017 de autoria do Vereador Policial Madril do PMDB, que institui o Dia do Colono no município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra) Com a palavra o Vereador Madril. Mas antes de te passar a palavra Vereador, quero a pedido do vereador líder do governo, vereador Alécio Espíndola, cumprimentar o Presidente do PT, empresário Dalmina, o Alécio nos conta que foi seu funcionário, né Alécio, então seja sempre bem vindo aqui, nosso amigo Dalmina. Com a palavra Vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o presidente da Câmara, Vereador Gugu Bueno e cumprimentar todos os demais vereadores. O que me chamou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a atenção foi nesse dia 25 último de Julho, do dia do Colono, onde toda a região da costa oeste, começando de Santa Helena e as cidades pequenas, até ali em Diamante, onde reside meu sogro, que dia 25 é Dia Nacional do Colono e nesses municípios pequenos é dia municipal e é feriado, e aí eu parei para pensar: Cascavel tem vários dias e é homenageado muitas pessoas, e às vezes a gente não valorizou muito esses colonos que aqui em Cascavel vieram, desde o início, onde vieram para trabalhar em fazendas e viver de arrendatário. E vendo isso e por conhecer várias pessoas, no meu caso, por exemplo, o meu vô veio do Rio Grande do Sul em 1969, onde veio trabalhar em fazenda, onde criava o porco, a vaquinha dele aos poucos, e trabalhava por comissão, na época na fazenda do Antoninho Marioto, nessa região, e outras tantas pessoas que moram em Cascavel e moram na nossa região. Um caso bem visto é a Feira do Pequeno Agricultor. Que agricultor e colono acho que tem diferença. Colono é uma pessoa que tem uma renda menor. Até eu conversando com o Vereador Mário, que esse projeto hoje ia para votação, ele disse que a função dele na agricultura não era nem de colono, era de carpineiro. Aí eu falei, então era o mesmo caso meu, porque quando eu era novo eu ia para onde meu vô morava, onde ele trabalhava lá e a gente passava as férias do colégio trabalhando na agricultura, e depois disso a gente também trabalhava na boia fria. Que antes tinha boia fria que era o serviço diário das pessoas quando não tinha serviço. E hoje com a evolução dos tempos, com os equipamentos que tem, já não tem mais nem esse serviço de boia fria que é para dar um apoio para as pessoas que estão desempregadas (- Um aparte). Concedido. – Vereador Celso Dal Molin: Madril, bem lembrado essa data. Nós tivemos aqui o Show Pecuário, agora recentemente em Cascavel, um belo show, e lembrar realmente daquelas pessoas que chegaram do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, em cima da antiga Jamanta, carroças de boi com traçador, machado, cunha, marreta e desbravando. Hoje 30% da nossa renda de Cascavel vem da agricultura. Então muito bem lembrado desses pequenos agricultores que construíram a nossa grande Cascavel. E lembrar que tem também aqueles que ainda, quando a cidade está chegando perto dos terrenos, que vem falar que os agricultores estão passando veneno, são às vezes até assassinos e eles nunca pediram para a cidade chegar a par. Mas bem lembrado; parabéns pela iniciativa. – Presidente: Peço que se prorogue o tempo do Vereador Madril, como autor do projeto para dez minutos. – Vereador Madril: Só para gente falar do Dia do Colono, então a gente vai falar da definição. Definição do Dia do Colono: dia 25 de junho com o Dia do Colono, deu-se em 1924 em meio as comemorações do centenário de vinda dos primeiros alemães para o Rio Grande do Sul. Estima-se que entre 1824 a 1914 entraram no Rio Grande do Sul entre 45 a 50 mil alemães, sendo criadas 142 colônias alemães no estado. O colono era o trabalhador rural estrangeiro que veio para o Brasil logo após o fim da escravidão, no fim do século XIX e início do século XX para substituir os escravos nas lavouras, em especial às de café. Ele trabalhavam em regime de colonato, ou seja, moravam em casa dentro da fazenda. Trabalhavam nas lavouras e recebiam em troca uma parte da colheita, ou então podiam cultivar para seus próprios sustentos em certas partes da terra. Eram trabalhadores livres e chegavam ao Brasil com o sonho de, com o seu trabalho comprar terras no país; sonho este impensável na Europa de então. Mas as condições de contrato eram



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

regulamentadas por lei e sempre beneficiavam mais os fazendeiros que os trabalhadores; assim os colonos jamais liquidavam suas dívidas e continuavam dependendo do fazendeiro. Mesmo assim muitos colonos conquistaram sua independência e se tornaram grandes fazendeiros no país. Hoje no sul do país, onde a imigração foi mais forte, a palavra ainda é usada para os trabalhadores rurais que tiraram da terra seu sustento e para o descendente dos antigos colonos. Por fim cabe ressaltar a lei federal nº 5.496 de 5 de setembro de 1968, que instituiu o dia do Colono a ser comemorado em 25 de junho de cada ano. Esta é uma lei federal que foi feita e o que eu só queria lembrar é desses pequenos agricultores, dos colonos, do pessoal trabalhador do campo que vem na praça ali do Wilson Joffre, que traz várias mercadorias na feira do Colono e mesmo essas pessoas que hoje trabalham, entregam leite na cidade, vende verdura nas casas; e a gente tem que valorizar essas pessoas. Temos que valorizar as pessoas que realmente tiveram, e valorizar a todos; mas os colonos tem uma grande parte na evolução da nossa cidade (- Um aparte). Concedido. – Vereador Misael Junior: Vereador, quero lhe parabenizar e contar um pouco da história aqui também, da minha família. Meu avô é de descendência alemã, minha avó de descendência italiana e eles também vieram nessa fase para Cascavel, para o Brasil. Eu lembro, meu vô me contava que nessa época toda a Europa vivia uma situação de crise e havia uma história que no Brasil havia muita terra e então que, as pessoas que viessem para cá ganharia um pedaço de terra para poder construir, para poder plantar, colher e fazer todo o seu trabalho. Chegando aqui a história não era bem assim né, eles acabavam sendo colonizados, nesse cenário que o senhor já disse aqui. Mas o meu avô foi, começou a fazer o seu trabalho, casou com a minha avó e trabalharam sua vida toda: não ficaram ricos e com grandes fazendas, mas desde aquele momento vieram trabalhando e certamente nós estamos aqui, é porque um dia eles, (só para concluir Vereador), certamente nós estamos aqui hoje é porque lá atrás, eles fizeram o seu bom trabalho vindo para o Brasil e depois para o Paraná fazer a sua vida. Parabéns, Vereador. Evidente que, eu vou votar a favor dessa linda homenagem que Vossa Excelência está fazendo. (- Peço a palavra). – Vereador Madril: Cedo-lhe aparte. – Vereador Paulo Porto: Queria parabenizá-lo por esse projeto. É fundamental essa Casa homenagear o homem do campo, porque eu entendo que o homem do campo, não sou eu que digo isso, quem diz são os dados oficiais: quem realmente sustenta o país é o pequeno agricultor, não é o agronegócio como a gente ouve, inclusive faz algumas homenagens equivocadas. Segundo dados oficiais, a agricultura familiar hoje emprega 3/4 da mão de obra do campo e o agronegócio 1/4. Segundo dados oficiais, 70% da comida vem do agricultor familiar. 30% do agronegócio e o agricultor familiar tem apenas 1/4 das terras. O agronegócio 3/4; então queria parabenizar Vereador Madril, porque nem sempre se homenageia, em especial em Cascavel, quem merece e que é o pequeno agricultor. Então parabéns, Vereador. Conte com o meu voto. – Vereador Madril: Obrigado Vereador Paulo (- Um aparte). Concedido. – Vereador Celso Dal Molin: Parabéns Vereador Madril. Esse dia ele é importante para o colono, para o homem do campo, e vamos ser presenteados, porque nós já temos a verba enviada pelo Deputado Giacobbo, para comprar quatro moto-niveladoras, ou quatro patrolas, que vão estar atendendo o interior. Então dia 25 de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

julho já vai ter um presente que vem para a agricultura, auxílio de quatro máquinas que estarão no interior além, Paulo, de uma retroescavadeira e duas ambulâncias enviadas pelo Deputado Giacobbo. Parabéns. – Vereador Madril: Obrigado Vereador Celso (- Um aparte). Concedido. – Vereador Josué de Souza: Só quero te dar os parabéns por esse projeto que vem atender uma carência que estava faltando em nosso município e estamos juntos. Pode contar coma gente. Obrigado. – Vereador Madril: Obrigado aos vereadores que participaram com a sua parte. Desde já peço voto favorável e voto nominal. E dizer que esse projeto que a gente propõe aqui, é um projeto de todos vocês. A gente teve a ideia, mas conto com o voto de vocês. E para terminar, dizer que a minha história se confunde também com a história dos agricultores alemães. Que meu vô serviu o exército, foi criado com pessoas alemãs e meu sobrenome é um sobrenome alemão, por isso peço voto favorável a todos vocês. Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra Vereador Roberto Parra para discutir o Projeto 098 que institui o Dia do Colono no município de Cascavel.- Vereador Parra: Senhor Presidente, nem vou discutir, quero parabenizar o Madril e usando a fala do Celso, eu gostaria de lembrar meu pai, que está lá na Jangada Taborda, Rio 47. E a última vez que uma patrola, Celso, passou lá, foi na época do Prefeito Lísias. Eu gostaria que nós, vereadores, pudéssemos olhar, não só a estrada principal, mas quando você passa geralmente eles cuidam da estrada principal que vai para as comunidades, e as estradas secundárias não são corrigidas. Faz mais de 8 anos, eu lembro que ainda minha mãe fez almoço para o patrulheiro, pro caçambeiro, pro pessoal das máquinas, da retro, e a gente cuidou dessas pessoas para que elas ajeitassem lá. Então que nós, nessa Casa, pudéssemos olhar aqueles agricultores que tem 6 ou 7 km saindo da estrada principal e muitas vezes não conseguem sair com seus carros, porque a estrada não dá condições. Então que, Madril, esse dia do Colono realmente, eu agradeço em nome do meu pai, da minha mãe que tá lá no sítio e gostaria que a gente olhasse para essas pessoas que precisam, que aquelas estradinhas que estão viradas em corredor que se talvez, o agricultor não tem um tratorzinho para ajeitar ali e passar veneno para acabar com o mato que cria ali nas estradas, eu acho que eles não conseguem sair nem a cavalo (- Um aparte). Pois não Vereador. – Vereador Celso Dal Molin: Bem lembrado, só que, assim, eu estive visitando a Jangada Taborda, o senhor que mora lá, foi feito uma terceirização ali de umas horas-máquinas, estou investigando também lá e olhando se estão trabalhando. A máquina não estava sendo, não estava rendendo serviço, já foi pedida a troca e vou reiterar que não vai resolver o problema, não vai, é paliativo. Porém o município levou e estão lá na tua região da Jangada Taborda e quando eu reiterei para o prefeito Paranhos, que eu era contra a nomeação do sub Prefeito, eles falaram que: vão comprar duas patrolas e por antes, só que a economia do sub prefeito, mais 4 do Giacobbo; quem sabe daqui a pouco cada sub prefeitura tem a sua, né Gugu. – Vereador Parra: Mauro, só gostaria de avisar que eles estão sempre passando na estrada principal, eu estou pedindo justamente para as estradas que sai da estrada principal e que chega até a propriedade, que também é estrada do município e tem que ser corrigido. Era isso, Senhor Presidente. – Presidente: Vamos a votação então do projeto de lei 098/2017. Proceda a votação nominal. Antes do Senhor fazer a votação nominal, quero dar uma boa notícia ao



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Roberto Parra, e para que ele leve essa boa notícia aos seus pais: nós, já acertamos politicamente com o Prefeito Paranhos, a questão das patrulas do Deputado Giacobbo, e uma das patrulas será destinada exclusivamente para ficar lá na Jangada, na 47. Ela não poderá sair lá daquela comunidade, justamente pela necessidade dos nossos produtores lá da Jangada e do 47. Proceda a votação nominal, Vereador Olavo Santos. – (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de Lei 098/2017. Finda que está a matéria de ordem do dia, deixo a palavra livre aos Senhores Vereadores para inscrição de interesse público e nós temos as inscrições dos Vereadores Celso Dal Molin, Valdecir Alcântara, Alécio Espíndola, Carlinhos Oliveira, Serginho Ribeiro, Paulo Porto, Roberto Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Fernando Hallberg, e Vereador Olavo Santos. Tem pela preferencia regimental o Vereador Alécio Espíndola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espíndola: Muito bem, Senhor Presidente, quero usar a palavra nesse momento só para agradecer o voto de cada um dos Senhores Vereadores, dos projetos que votamos hoje. Projetos importantes para o desenvolvimento do nosso município, principalmente nessa questão da saúde, vamos avançando, cada dia um passinho à frente daquilo que, nós sonhamos para a nossa população. Responder ao Vereador Parra que a sua mãe prepare lá o franguinho, porque as patrulas vão passar; aliás, já estão lá naquela região e vão trabalhar lá naquela região. Agora nós temos mais de 3 mil quilômetros de estradas principais e o governo não consegue fazer a estrada da porteira para dentro. E nós vamos avançando, cada dia fazendo o melhor pela nossa comunidade e os deputados, eu acho que nunca foram tão cobrados, né nesta Casa hoje, cobrado com muita veemência pelo nosso secretário da câmara, Olavo, e fazendo a cobrança na questão da saúde, questionando, querendo saber quais são as emendas dos deputados para saúde, isso é importante essa cobrança. E o nosso deputado federal Giacobbo, tão falando aqui pelo Celso Dal Molin, que deve prestar uma assessoria para o deputado, falando sempre das máquinas, isso é importante por, é muito importante para o nosso município. O colono, o agricultor, o homem do campo precisam ter estradas, porque é de lá que vem o arroz e o feijão, é de lá que vem o nosso alimento. Como disse o vereador Paulo Porto, uma justa homenagem para esses homens e essas mulheres que tanto faz por nós. A nossa gratidão a todos. A lista que veio aqui da Secretaria de Saúde, acho que estão economizando tinta lá, fazendo parte aí de um governo que gasta muito pouco e aí faltou aqui: ficou apagado aqui alguns, XIV de Novembro e o Morumbi, mas amanhã nós vamos trazer certinho a lista, para que não tenha nenhuma dúvida desta reforma que vai acontecer nos postos, nos postos de saúde aqui da nossa cidade. Muito obrigado, Senhor Presidente, Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Nós agradecemos Vereador Alécio, no tempo do bloco Avança Cascavel, Vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Bom dia Senhor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente, em seu nome cumprimento os senhores nobres vereadores. Bom dia aos assessores, aos funcionários da câmara, a imprensa. Senhor Presidente, venho aqui hoje prestar as contas da minha viagem a Curitiba e como muitos vereadores cobram para nós vereadores cobrar dos seus representantes partidários estive em Curitiba e também, cobrei o meu deputado, Adelino Ribeiro, como é que tá a situação de emendas para cidade Cascavel. Ele me comunicou que está investindo de suas emendas R\$ 1.500.000,00 aqui para educação, saúde, esporte e até o asfalto. Ele me deu essa justificativa dos investimentos que serão feitos na cidade de Cascavel por intermédio dele. Também quero falar como vereador, dizer que tenho imenso prazer em dizer que faço parte dessa Câmara de Vereadores hoje, e lembrar de uma luta antiga minha de anos, desde o ano 2013, a cobrança sobre os semáforos nos viadutos da Avenida Rocha Pombo e também do XVI de Novembro; lembrando que ali dá muitos acidentes, congestionamento, até vidas foram ceifadas nesse local. Então o doutor Farah do DR de Cascavel, já havia feito um sinal para nós de autorização. Me dirigi a Curitiba, na semana passada, na direção do DR lá, onde conseguimos autorização final para a Cettrans poder fazer a sinalização, instalar os semáforos nos viadutos da Avenida Rocha Pombo e também o do XVI de Novembro. Com isso vai ajudar e vai beneficiar milhares de pessoas. Na oportunidade também estive na Secretaria de Saúde, bem lembrado da parte do nosso prefeito, Sílvio da Secretaria de Saúde juntamente com Doutor Ramon, chefe do gabinete do Michele Caputo, que me garantiu que esse recurso dos R\$ 150.000,00, que virá para cada, para essas unidades de saúdes que estão passando por reparos é garantido. Então só está aguardando alguns trâmites legais ali, mas já é garantido esse recurso então para Cascavel. Também na manhã do dia 17/08 estivermos reunidos com o pessoal de segurança pública da cidade de Cascavel pedindo justamente, Presidente, mais policiamento, mais viaturas e mais contingente humano para o interior, ou seja, para os distritos da nossa cidade Cascavel. E que bom, o atendimento nosso foi muito bom e a notícia é boa; então vai vir uma nova uma nova remessa de veículos e vai ser destinado esses veículos para o interior. Na ocasião também, há dias atrás em conversação com o pessoal da Polícia Rodoviária Estadual foi fechado posto de Polícia Rodoviária Estadual da cidade município Santa Tereza e veio para Cascavel e não tinha posto então se alojaram ali no 5º Comando e do 5º Comando vão ser realocados na BR 467, entre o trevo Cataratas e o viaduto da Rocha Pombo. Então esse aqui já tá em estudos, o capitão Tatibana, juntamente com o Comando Geral do Estado, já está providenciando um posto da polícia rodoviária para essa região ali, proximidades do Trevo Cataratas. Também na pauta, estivemos também na Secretaria de Educação, porque precisamos da cessão de uso dos órgãos públicos para as escolas e Cmei's municipais, ou seja, também mais uma aval positivo. Que bacana gente, quando a gente pode ir para Curitiba e trazer notícias boas. Cascavel está cheia de notícias ruins. Falta isso, falta aquilo. E eu acho que nós, eu estou tão orgulhoso de falar para vocês que eu faço parte da Câmara de Vereadores, e dizer que hoje nós conseguimos, nós conseguimos, nós vereadores, nós estamos com a garra legal todo mundo que tá aqui tá mostrando serviço e dizer que, nós conseguimos hoje o que até então estava meio parado. Olha só, cada um de nós aqui tem a sua função, cada um tem um estilo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de trabalhar, mas tá todo mundo trabalhando. Então eu tenho orgulho de falar que estive em Curitiba e fui muito bem recepcionado lá e falar que eu faço parte da Câmara de Vereadores de Cascavel, que é bastante respeitado. E no mais, Paulo, é assim, é mostrando serviço que nós mudamos um pouco a cara da Câmara de Vereadores; então espero que cada um de nós, com o trabalho que está sendo feito, mudamos essa cara, tá bom. Obrigado. Era só isso. – Presidente: Nós que agradecemos Vereador Valdecir. E agora no tempo da liderança do PSC, Carlinhos Oliveira. – Vereador Carlinhos Oliveira: Bom dia Presidente, bom dia nobres colegas, distinta assistência. Vamos falar só um pouquinho com relação a nossa audiência que foi feita pela Comissão de Cultura e Desporto, na última quarta-feira. Uma audiência muito produtiva e com alguns encaminhamentos. Para que a audiência pudesse ter tido esse êxito gostaríamos de agradecer a mesa diretora da casa, a assessoria do legislativo e de comunicação, o apoio dos gabinetes dos vereadores da comissão, tanto do Pedro, do Serginho e a nossa; agradecer também a assessoria do Vereador Hallberg, a Isa que fez a redação da ata para nós, e também os vereadores que puderam estar presente aqui: que coincidiu nosso evento com outro evento em Foz do Iguaçu, mas ainda tivemos aqui, quero agradecer e registrar a presença do Policial Madril, do Vereador Parra, do Mazutti e do Hallberg, que se fizeram presente aqui e de vir a nossa audiência. Queremos dizer também e agradecer quem esteve presente, o pessoal da Liga, as entidades, os representantes do futebol amador, de corrida, das artes marciais e do para-desporto. Também os diretores Léo Mion e o Chimia, o chefe da Regional de Esportes, o Rogério, enfim, todas as pessoas que estiveram presentes e fizeram do nosso evento um evento muito bacana, onde discutimos o calendário e a regulamentação de um calendário para o município de Cascavel. Onde estivemos, além disso, vários pedidos dessas entidades. Até mesmo tendo em vista que o esporte, Paulo Porto, juntamente com a cultura, tem capengando e as minguas por muito tempo, mas se houve uma esperança ali também, de dias melhores. Acredito que depois da separação das comissões e onde essa Comissão de Cultura e Desporto vem buscando espaço para essas duas pastas que são muito importantes para o município de Cascavel e a gente percebe que, tanto a cultura como o esporte precisa de atendimento. Tanto o esporte, que esporte também é saúde, e cultura também essa hoje, quando o povo sabe valorizar essas duas situações, essas duas pastas, acreditamos que podemos ter esperança: tanto do esporte quanto na cultura. Mas só para ... (- Um aparte). – Vereador Olavo Santos: Eu só quero aproveitar para parabenizar toda comissão. Eu não estive ausente, o senhor não citou meu nome, mas a minha assessoria esteve presente, então como o vereador não estava, mas a assessoria esteve presente na pessoa da Dra Michele e, eu me senti representado. E parabenizar mais uma vez; é por aí o caminho, Vereador. Obrigado. – Vereador Carlinhos: Ratificando. Peço desculpas, porque estava realmente, Vereador Olavo, do Paulo Porto também, a Dra Tatiana, também estava ali, de coração, o Vereador Romulo, me encaminhou um ofício para que nós lêssemos lá, mas enfim, agradecer a todo empenho da comissão e de todos que participaram. Acho que teve uma participação muito boa de todos que gostam de esporte, seja ele de rendimento ou amador ou da base. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Vamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ouvir agora o Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais presentes. Só quero dizer aos senhores que recebi, na sexta-feira a tarde, a documentação do Tempo Integral e também da Merenda Escolar, Vereador Paulo Porto e demais vereadores. Já concluímos, já fechamos um relatório das grades, dos vidros e das cortinas. Com esses dois que pretendo essa semana concluir os dois, e fazer um relatório também. Faltará só, Vereador Fernando, os toldos e a frota, para concluirmos essa situação. E na nossa intenção, no máximo começo de setembro nós vamos pedir uma CPI nesta Casa, da Secretaria de Educação com sete pontos para serem estudados e analisados. Então já está nas minhas mãos, todos vereadores que quiserem uma cópia, está liberado, temos tudo aqui. E dizer aos senhores que nós vamos continuar esse trabalho, não vamos parar e que nós possamos, depois de fazer essa análise, fazer esses relatórios, um pré-relatório para passarmos aos senhores, para análise dos Senhores; gostaríamos muito que senhores lessem e vissem, e nos ajudassem com sete assinaturas, e também com a abertura de uma CPI que nós precisamos esclarecer o que aconteceu na Secretaria de Educação de 2013 a 2016. Então já está na minha mão. Quero agradecer ao líder do governo, que leva agradecimento a secretaria que nos forneceu a documentação. E estaremos essa semana, eu e a minha equipe, mais alguns assessores de alguns vereadores que estão nos ajudando, nos debruçando em cima dessa documentação, e no máximo sexta-feira, se tudo for possível, queremos fechar mais dois relatórios. Então esse, que nós queremos trazer aos senhores (- Um aparte). Pois não Vereador. – Vereador Alécio Espíndola: Eu quero só aproveitar o seu aparte para convidar todos os vereadores para estarem presentes amanhã na escolinha de governo. Será um momento muito importante, inclusive para os vereadores. Que ninguém diga que não foi convidado: a escolinha foi transferida para terça-feira, para que os todos vereadores possam participar e amanhã será imprescindível a presença de todos. Eu tenho certeza que vocês vão ganhar com a escolinha de amanhã. Muito obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Qual é a aula amanhã? – Vereador Alécio Espíndola: Amanhã vocês vão ficar sabendo. – Vereador Celso Dal Molin: O assunto será surpresa? - Vereador Alécio Espíndola: Vamos aguardar amanhã. – Vereador Celso Dal Molin: Está bom. Surpresa. Então senhores Vereadores, quero agradecer essa oportunidade, dizer que vamos fazer a nossa parte e que tudo seja avaliado de acordo com o que é legal e, o que é verdadeiro. Se queremos ter uma boa imagem dessa Casa cumprindo o papel de vereador, como falou Valdecir, muito bem falado Valdecir; vamos dar seguimento a esse trabalho para que possamos orgulhar a nossa cidade, através do trabalho da Câmara de Vereadores. Obrigado, Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres Vereadores, também quero aproveitar, juntamente com a Comissão de Cultura e Desporto, juntamente com os Vereadores Carlinhos, Vereador Pedro, que a audiência pública foi muito legal mesmo. Foi importante, salutar, para nós ouvirmos toda a classe esportiva de Cascavel. Nós vimos aí a parte de skate, esportes da natureza, esportes radicais, onde nós sempre vemos uma deficiência enorme. Esportes que fazem a diferença em Cascavel, também com grandes atletas que já acabaram nos representando em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eventos aqui da América Latina, eventos aqui a nível nacional e a nível de mundo, que representaram Cascavel, e nos representam até hoje. A gente fala inclusive em valorização dos nossos atletas, e vemos realmente que não houve uma preocupação anterior do coletivo: eu não digo na valorização individual, mas sim do coletivo, do esporte em si. A preocupação inclusive de esportes de base, com estrutura, com eficiência, com qualidade, para que possamos evoluir com qualidade. Na cultura não é diferente. Ao longo da história vemos tantos representantes; vemos orquestras sinfônicas, tantas já esse ano, quantas apresentações que foram significativas para Cascavel: no Festival de Música, agora vem do Teatro, Dança e por aí a fora e é importante a valorização sim das pratas da casa, valorizarmos os nossos talentos. O bairrismo. Eu vejo que ao longo da história que muitos atletas acabaram, como acontece: eu sou assim bem bairrista, eu acho importante a valorização, não digo só quem nasce em Cascavel, mas quem mora em Cascavel. Às vezes as pessoas falam assim: eu tenho que ganhar um campeonato. Eu prefiro não ganhar um campeonato; e que se valorize o time local e que ele tenha um retorno financeiro, um retorno de estrutura, no mínimo, para poder treinar, poder ter realmente a parte de locomoção, de transporte, e que seja realmente administrado da melhor forma. Com isso eu vejo também os artistas locais e sempre valorizando, como já citei: não o indivíduo, mas sim o coletivo; a galera da música, a galera da dança, a galera do esporte, que seja aí todas as tribos. Vemos inclusive o pessoal do grafite agora sendo valorizado também em Cascavel, fazendo grafites em vários espaços culturais, que é muito importante também. O grafite é uma bandeira legal, o hip hop, o rap, todas as tribos; e então que possamos evoluir agora com o valor do PPA que teve um aumento, teve uma busca adequada para a música de Cascavel, para a cultura de Cascavel, e que possamos avançar, valorizando nossos talentos, nossas pratas da casa. Que Cascavel possa realmente dar a valorização que eles tanto merecem. Então parabenizar, foi muito legal audiência pública, voltada aí realmente ao esporte. E já houve uma solicitação da cultura também, para que façamos uma audiência pública à cultura. E peço também, ao prefeito que o quanto antes, determine um Secretário, Fundação (o que vai acontecer, todo mundo está aguardando essa posição); ainda nós vemos com bons olhos um secretário de cultura e um secretário de esportes. Que ele realmente tenha também uma caneta boa, uma caneta com valor adequado, para poder fazer um esporte legal e adequado, e uma cultura adequada para Cascavel. Temos que avançar. Acho que é um grande momento. Essa é a grande história de Cascavel. Passo a palavra ao Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: De maneira rápida, queria parabenizar e fazer uma cobrança. Parabenizar o Executivo, porque realmente houve um aumento significativo para o ano que vem em relação à cultura. Nós passamos 0,54 para 1,14. E a grande demanda nossa, nossa que eu falo da sociedade cascavelense, de muito tempo, era atingir o índice de 1%, que é uma demanda nacional. E felizmente o executivo no primeiro ano, que ele pôde gestionar os recursos, já chegou a 1,14. Então creio que é uma grande vitória para Cascavel, e parabenizar o executivo. E tem que ser um parabéns público, como venho fazendo; porque a cobrança é pública e o parabéns tem que ser público. E cobrar, vereador Serginho, é fundamental o executivo decidir logo, secretaria ou não, ou Fundação, ou se vai debater a fusão. Eu quero deixar claro



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que se o mandato entende que é fundamental se ter um secretário e hoje eu vejo com muita dificuldade qualquer tipo de fusão da secretaria ou do esporte. Obrigado Vereador Serginho. – Vereador Serginho: Obrigado a vereador Paulo Porto. Eu também concordo, acho que é importante, nós vimos em outros tempos que não foi legal salutar a fusão. Então vamos lá novamente debater que a importância de um secretário, mas é claro, com a caneta na mão: tanto de esporte, como a parte cultural que tem que evoluir em Cascavel e ser dado o valor merecido que nós temos aí. Oxalá que nós tenhamos uma evolução que em Cascavel já tivemos, né Paulo. Com esse valor realmente excepcional que tem na cultura, começamos a falar de cultura em Cascavel, com dinheiro no caixa. E agora a valorização dos nossos pratos da casa que é muito importante. Seria isso, Senhor Presidente. Muito Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos e todas. Bom dia a mesa diretora, plenário, vereadores. Hoje falaremos da triste relação entre agrotóxicos e os altos índices de malformação congênita no município de Cascavel. Já há algum tempo venho utilizando essa tribuna para alertar das perigosas relações entre a utilização de agrotóxicos e a saúde humana. E que Cascavel assim como Paraná, utiliza ainda de modo abusivo o veneno em suas monoculturas de milho e soja. Afinal, tudo indica que existe uma estreita relação entre as doenças como: câncer e a utilização de agrotóxico; porém ainda que seja quase que óbvio, necessitamos de estudos que comprovem: não a contaminação aguda, essa é de fácil identificação, mas a chamada contaminação crônica, aquele envenenamento do dia-a-dia, silencioso e rotineiro. Recentemente foi publicado um artigo denominado: Associação entre malformações congênitas e a utilização de agrotóxicos e monoculturas do Paraná, na revista Saúde Debate, que é assinado por dois pesquisadores da Fiocruz do Rio de Janeiro, Oswaldo Cruz, onde aponta a relação inequívoca entre a ocorrência da chamada malformações congênitas e o consumo de agrotóxicos no Paraná, e com destaque para Cascavel. Segundo essa pesquisa o consumo de agrotóxico tem forte relação com a ocorrência de problemas nos sistemas respiratórios, neurológicos e reprodutores, com destaque para malformação congênita, denominada a fenda labial e fenda palatina, tão comum aqui, na região de Cascavel. A pesquisa aponta para a alta incidência dessas malformações congênitas, devido à convivência e a proximidade das gestantes com herbicidas e fungicidas, assim como a possibilidade da contaminação do nosso lençol freático. E de todas as regiões pesquisadas, a região que traz o maior índice dessa relação é justamente Cascavel. Ao final da conclusão do artigo os pesquisadores afirmam que “o presente estudo encontrou uma taxa de malformação congênita para região com maior uso agrotóxicos, denominada Cascavel e para o estado do Paraná, no período que se segue”. Segue a conclusão do artigo: além de todos os problemas já citados, o controle efetivo da exposição a esses pesticidas é muito pequeno e escarço no cenário brasileiro. Os dados referentes ao uso de agrotóxicos não são disponibilizados. “Isso dificulta a mensuração do impacto em relação à população e destaca, além disso, login exercido pela grande imprensa, pelas grandes corporações, impede quase sempre o acesso à informação”. O artigo é assinado pelos pesquisadores Lidiane da Silva, Aldo Pacheco, os dois pertencentes ao programa de pós-graduação da Fundação Oswaldo Cruz,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Escola Nacional de Saúde Pública de Sérgio Arouca de Rio de Janeiro. Enfim vereadores, a pesquisa demonstra de forma cabal e científica, a estreita relação entre o consumo de agrotóxicos e a taxa de malformação congênita. Resultado é óbvio: a região que mais utiliza agrotóxicos no estado é a região que tem a maior taxa de malformação congênita no estado. Para lembrar (- Um aparte). Te dou no final vereador. Vale lembrar que segundo Adapar - Agência de Defesa Agropecuária do Paraná, a região de Cascavel é a região que mais consome agrotóxicos no Paraná e no país. Aproximadamente 5107 toneladas de agrotóxicos somente no ano de 2014/2015. Seguido por Ponta Grossa, segunda colocada no ranking com 3500 toneladas, acompanhadas de perto para nossa vizinha Toledo, que consumiu 3300 toneladas. Espero que esse estudo, vereadores, incomode os senhores como me incomodou, e tenhamos claro que quando nossas entidades de classe bater no peito, assim como setores da Imprensa local, afirmando com orgulho que nós somos a capital do agronegócio, também afirma o outro lado da moeda que: nós também somos a capital da malformação congênita nos nascidos vivos, e conseqüentemente uma das capitais mundiais do consumo de agrotóxicos, que é um título para não dar orgulho para ninguém. E pra não dizer que não falei de flores, encerro parabenizando o Conselho Municipal de Educação que recentemente reiterou a proibição da cartilha denominada Agrinho, cartilha patrocinada pela FAEP - Federação de Agricultura do Estado do Paraná, com o objetivo de naturalizar a utilização de agrotóxico junto às novas gerações de Cascavel. Que esse exemplo seja seguido e multiplicado, pois ainda que esse debate não agrade aos setores do agronegócio, mais do que nunca, vereadores, é necessário discutirmos e encararmos com seriedade essa temática do agrotóxico em Cascavel. Passo a palavra a quem pediu aparte, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores. Vereador Paulo Porto, eu lembro dessa discussão, e lembro que fiquei junto com o Senhor, quando se discutiu esse assunto. Também lembro que o índice de crianças com fissura lábio palatal, na nossa cidade que era muito grande e tinha que ser todas levadas a São Paulo, algumas, (só mais um minutinho, Senhor Presidente) e algumas eram levadas também a Curitiba, poucas, mas a maioria a São Paulo. Nessa época a Apofilab estava orientado essas crianças, ajudando por esse problema que tinha de fissura de lábio palatal. E também temos que trazer aqui, Vereador Olavo, a sensibilidade do Deputado Fernando Giacobbo, que liberou uma verba e se construiu na cidade de Cascavel o Hospital Fissura Lábio Palatal, que funciona hoje, que está ali, que veio tirar essa trajetória das crianças de Cascavel até São Paulo, e agora estão permanecendo aqui. Saúde, sensibilidade desse Giacobbo, para concluir Senhor Presidente. – Vereador Paulo Porto: Quero agradecer a participação do Vereador Celso Dal Molin. E só lembrando que há anos atrás, nós já havíamos, junto ao Vereador Celso Dal Molin, entendendo e imaginando essa relação entre agrotóxico e a saúde humana, e em especial a má-formação congênita. Hoje, nós podemos praticamente afirmar que essa relação existe, e é necessário que façamos algo em Cascavel. Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador, Presidente da Comissão de Saúde, Vereador do PMDB, Vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, nobres Vereadores, gostaria só de dizer pro líder de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

governo, Alécio, eu não citei a questão de porteira pra dentro, embora nessa Casa tenha uma lei já, falando sobre porteira pra dentro: onde o agricultor poderia pagar rodízio e ser ali atendido, mas sim daquelas estradas secundárias, que sai da principal. Citei aqui que da estrada principal até a entrada do sítio da minha mãe é 4,5 km e existem milhares de estradas dessas, e eu acho que é essa que eu citei. Só para corrigir. E gostaria de lembrar, aos amigos vereadores, quem não lembra daquela boca-de-lobo falsa ali na rua Coral, no Pioneiro Catarinense; e essa boca-de-lobo continua falsa, ela continua ali. O Everson, o morador, semanalmente ele tira foto e me manda e fala: Parra, eu fiquei dez anos buscando que essa água que entra dentro da minha casa fosse resolvida, eu sei do seu empenho, mas ela continua aqui; ainda só tampa de concreto. Foi riscado lá o asfalto e isso já se vai oito meses, a gente que descobriu isso lá em janeiro, então só gostaria de pedir ao Alécio que visse isso, porque é um direito da população daquela região da Rua Coral no Ninho da Cobra, e eu gostaria que essa situação não chegasse ao final do meu mandato, do mandato do Paranhos, com os moradores ali sofrendo. Se vocês conseguissem visualizar a calçada dele toda quebrada, acúmulo de água e ele passando com o carro e o barro que vai parar na calçada dele, eu acho que vocês ficariam com pena, com dó da esposa dele que tem que lavar a calçada. Eu gostaria de pedir ao nosso secretário de obras, Jorge Lange, que olhasse com carinho. Eu não sei se é a Mascor que vai ter que resolver isso, a loteadora, se é o Poder Público, mas é responsabilidade do município: ele faz e depois cobra da loteadora, se assim ele entender. Então justamente estou usando essa palavra nesse dia para dizer da minha tristeza, que essa obra ainda continua fantasma ali na Rua Coral, nas proximidades do nº 547 (- Dá-me aparte). Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Vereador, o Senhor tocando no assunto que a loteadora fez essa situação. No contrato feito em 2004/2024, Sanepar e Município, diz o seguinte: uma cláusula que não achei muito interessante, que quando a loteadora faz toda essa estrutura de esgoto, de situação de água, ela doa para a Sanepar, é doado para Sanepar e quem paga é quem comprar o lote depois, a casa depois. E a Sanepar vem e explora a água e o esgoto e cobra do cidadão essa situação. Então um contrato meio esquisito que a gente está analisando ele, mas de repente vamos cobrar também a Sanepar, que agora isso aí pertence à Sanepar. (- Um aparte). - Vereador Roberto Parra: Pois não, vereador. – Vereador Pedro Sampaio: Celso, nos loteamentos e corporação, é a cargo da loteadora fazer a infraestrutura para depois destinar. Não tem aqui a Sanepar pegar e ter a culpa, não e sim da loteadora. Isso me reporta desde quando eu trabalhava no Poder Judiciário, aonde toda a infraestrutura, seja rua, seja todos os logradouros, infraestrutura de atenção básica, é por conta da loteadora. Satisfeito. - Vereador Roberto Parra: ok Pedro. Lembrando que é uma galeria de águas pluviais, é uma famosa boca-de-lobo, então gostaria de ser atendido e que o morador Everson conseguisse ter tranquilidade e talvez não passasse um final de semana tendo que esfregar calçada com ácido, para limpar, e tendo seu bem particular deteriorado com a falta de estrutura que era pra ser garantido pelo Poder Público. Era isso, Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Pedro Sampaio. Contudo, Vereador preciso antes, a pedido do Vereador Olavo Santos, nosso primeiro Secretário, cumprimentar o cantor gospel, Marcos Leon, que está presente nessa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sessão. Seja sempre bem vindo. Com a palavra o Vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio, vereador do PSDB, e Segundo Secretário da Câmara de Vereadores de Cascavel: Senhor Presidente, senhores Vereadores, comunidade, assistência, imprensa, hoje não poderia ser diferente de também externar aqui, a minha alegria da participação maciça da população esportiva na audiência pública proposta pela Comissão de Cultura e Desporto. E aqui quero fazer justiça e agradecer as assessoras, as assessorias do Vereador Policial Madril, na pessoa da Tati, e do Vereador Mauro Seibert, a Bárbara, e do Vereador Fernando, a Isabela, que desde o início da ideia estiveram juntos, com essa comissão, onde debatemos a ideia e contribuíram para que a audiência ocorresse com muita qualidade, bom debate. Então em nome da Cultura, agradeço aos senhores Vereadores pela disponibilidade dessas meninas que muito somaram, para que nós pudéssemos trazer aqui a comunidade esportiva, que muito bem recebeu essa nova ideia de calendário e regulamentação de eventos esportivos. Ontem mesmo, quando participei da Corrida Circuito das Águas, promovida pela Sanepar e Provopar estadual, aqui também saúdo a primeira dama, Fabíola, que esteve presente. A importância da audiência já no primeiro evento pós-audiência. Onde todos os atletas, todos os participantes vieram enaltecer a proposta, uma vez que o esporte precisa de atenção, nós temos que, nós temos um grande trabalho, Serginho e Carlinhos, aí a frente dessa comissão. Desde que se trata de cultura e desporto nós sabemos que é o tripé de uma sociedade justa. Então a Comissão de Educação também terá que andar ao nosso lado, para que nós possamos sim efetivar esses bons projetos e esse bom debate de que ocorreu aqui na Câmara, plenário lotado. Me deixou muito contente e toda a comunidade nas mais diversas áreas e modalidades trouxeram aqui os seus representantes, as federações estiveram presentes; e então a todos os funcionários da Câmara, agradeço imensamente a todos: a Janaína, agradeço ao Flávio, também que estiveram aí, ao nosso grande segurança também que teve junto aí, deram toda a guarida do corpo administrativo da Câmara, para que ocorresse da melhor forma e só tenho agradecer. E também aproveito, Presidente, para enaltecer e externar também a minha alegria de ter participado do primeiro encontro desse parlamentar, o terceiro promovido pela Acamop. Parabenizo o vereador Jaime, parabenizo o Presidente Gugu; Presidente Jaime da ACAMOP, pelo belo encontro. Isso fortalece cada vez mais, fomenta a discussão e integração das Câmaras da região oeste do Paraná. E eu acho Jaime, que já está no caminho certo. Eu acho que esse bom debate é levar todas as questões que coloque o legislativo em evidência, isso é muito salutar, porque aí sim; nós firmamos o posicionamento. Nós somos um poder independente, acho que nós devemos ser atuantes na nossa cidade e acho que isso cada vez mais com essa discussão com outras Câmaras, outras realidades, podemos aí galgar um grande projeto, um grande futuro para Cascavel. Seria isso, Senhor Presidente. Obrigado. Agradeço a todos. Desejo uma boa semana de trabalho a todos vocês. Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o presidente, com isso cumprimentar os demais vereadores, cumprimentar o pessoal que está assistindo de casa, o pessoal da plateia. Em especial o Edson Labarda que está aí, conheci ele há pouco tempo. Eu vejo bastante discussão aqui na nossa Câmara de Vereadores, onde



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tem vereadores que defendem um deputado, outros defendem outros de determinados Partidos, e eu sempre fico na minha: porque eu conheço todos os deputados de Cascavel, converso com todos, mas eu acho que cada um tem que fazer sua parte e a população que tem que ver o bem que cada um traz para a cidade. Eu por exemplo, concorri a vereador na mesma chapa, no mesmo lado do Deputado Márcio Pacheco. Mas quando eu entrei na política eu pensava de um modo, como muitas outras pessoas que estavam ali pensava do mesmo jeito, e realmente em fazer mudança e que fosse eleito pela vontade e tivesse união e não foi o que houve nessa campanha. Tanto é que não fiz propaganda de rádio, não fiz propaganda de tv e ganhei a eleição; devido aos meus amigos e ao meu serviço na Polícia Militar, que hoje eu acho que o pessoal já vai, por mais que eu prenda ou faça bastante coisa, as pessoas vão ver a gente pelo serviço na Câmara. É o que eu faço. Então só para deixar bem claro que quando começa um debate que tem um lado que perdeu o deputado, que às vezes fica falando de emenda ou fica dando indireta de um vereador ou de outro, eu vou ficar sempre do meu lado e sempre ficar do lado da população. Então não vou falar bem nem de um, nem de outro, que as vezes a gente sempre se encontra e sempre conversa: agora, eu só queria falar mais do que tá acontecendo hoje, que o nosso Presidente está fazendo algumas regulamentações, onde vai o salário mínimo não vai ter aumento e até diminuir o salário de algumas pessoas. Quando a gente tem um líder, e o líder quer dar exemplo, quando a gente quer mudar a situação de um país ou na nossa casa ou na nossa cidade, a gente precisa começar a dar exemplo pela gente. Então eu gostaria que o pessoal colocasse o salário de um servidor normal, que é o salário mínimo; que hoje a gente vê que um salário mínimo de um servidor é R\$ 937,00, aí a pessoa tem alguns descontos e alguns têm alguns benefícios, mas gira em torno disso e aí para frente nós vamos falando dos salários das pessoas que são eleitas pelo povo, caso, ali não está o salário dos vereadores, mas os vereadores é R\$ 11.300,00. Mas o vereador é eleito pelo povo, se ele achar que não está bom, que está ganhando pouco, a gente pode renunciar, e procurar outro serviço. E o que a gente tem que ter em mente, eu como vereador, vou falar da minha parte, nós não somos dono do povo; o povo é que paga a gente e eles que são nosso patrão. E às vezes as pessoas confundem, daí tem os salários dos deputados estaduais que é R\$ 25.300,00 aproximadamente e tem mais alguns benefícios de gabinete, que é liberado. Aí a gente já vai mais longe, aos deputados federais que é R\$ 33.763,00, que a gente levantou, não sei se é o valor exato. E tem várias regalias e benefícios: viagem, bastante ajuda de custo. Daí vamos para os senadores, que é R\$ 33.763 que também tem bastante benefício e regalia. E aí tem o presidente que a gente conversa, que o presidente tem esse salários aí e, tem o benefício do salário vitalício. Enquanto um servidor normal, uma pessoa normal, ela trabalha e se ela sair do serviço ele vai ter o seguro-desemprego, não tem plano saúde aí, o plano de saúde é na fila do SAS, do SUS, e esperar que chega sua vez para ser consultado. O que eu quero me referir, se a gente quer mudar o país não vai ser tirando R\$ 10,00 de cada servidor que ganha R\$ 930,00. Nós não vamos conseguir fazer escola, não vamos conseguir fazer nada. E conversando com alguns vereadores, eu estou pensando em fazer um, porque nós somos representantes do povo, cada um representa uma camada da sociedade e as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peessoas que votaram em mim, eu acredito que o que eu estou propondo, e acredito que todos os vereadores daqui também, vão assinar junto, que é um requerimento para Acamop - Associação das Câmaras de Vereadores do Oeste, UVB - União dos Vereadores do Brasil, para Confederação Nacional dos Municípios, para o Presidente da Câmara de Deputado Federal e Presidente da Câmara dos Senadores, para que eles diminuam as regalias que tem, que a gente acredita que o salário que um deputado, um senador e o próprio Presidente recebe pelo serviço que faz, se for fazer é o salário justo. Agora, o que não é justo são as regalias e os benefícios que tem. Então vamos fazer esse requerimento. Peço apoio de vocês e vamos passando para as demais entidades que foi comentado: que se a gente quer mudar alguma coisa nesse país, a gente tem que mudar dos grandes; porque tirar dos pequenos que já estão em falta não vai mudar nada, não vai dar diferença. Então se você vai tirar de não sei quantos pequenos, analisa, (para concluir, o presidente). – Presidente: Na verdade Vereador Policial Madril, houve uma falha na sua inscrição. Vossa Excelência se inscreveu hoje como líder, para falar pelo bloco, pela liderança do bloco parlamentar, com autorização do líder, Vereador Mauro Seibert, então Vossa Excelência, além da preferência regimental, deveria também ter dez minutos, então peço que se prorrogue por mais cinco minutos o tempo do vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Eu estou vendo que tem um pessoal que quer colaborar; então só para eu não perder a linha de raciocínio, o que eu tenho a dizer é que nós temos 81 Senadores, 1 Presidente, 84 pessoas, mais os Deputados Federais, que são as pessoas que podem mudar a lei. Não adianta a pessoa eleita como Deputado Federal e vai lá e abre mão de algumas regalias, na verdade indiretamente ela está fazendo uma campanha, porque se ela abriu dessas regalias ela é uma pessoa diferenciada. Na próxima eleição que ela for concorrer, ela vai ganhar. Então nós temos que mudar na lei, mudar na Constituição, para perder essas regalias e ser todo mundo igual. Nós temos 84 pessoas que praticamente conduz o país, e nós temos só pelo TSE pessoas, em 2014, 142.822.047 de pessoas que tem o título e estão em dia para votar. Que são pessoas que o voto deles pode decidir a situação de um país. Que depois dessas pessoas eleitas, elas decidem. Elas têm que ver, no meu caso, por exemplo: eu sou policial militar, estou na reserva e estou aposentado. Se hoje eu não for vereador, eu vou ter meu salário, que dá uns cinco mil e pouco, que vou poder viver. E essas pessoas que ganham R\$ 900,00 e pouco, será que eles vão poder viver com esse salário? Com a família que eles têm? E a gente pensa entre a gente, já foi comentado, e se a pessoa que não tem muitas condições para criar um filho, será que se não ganhasse a primeira criança, não poderia ter uma pesquisa social e fazer ali uma operação para ele só ter aquele filho e depois quando ela tivesse uma condição melhor pra ter mais. Mas a gente já sabe que a população brasileira já está envelhecendo, já tem poucos jovens, já está igual a outros países e então essa não é uma medida. Nos países que são desenvolvidos e tem muita gente, hoje já está tendo problema, porque a população já está envelhecendo e não tem mais população nova. Então quando a gente pensa em mudança, quando a gente pensa em melhorar a situação do Brasil, as pessoas que estão no comando, tem que primeiro tirar os benefícios deles e depois ir distribuindo. Fazer uma distribuição justa para a sociedade.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

E hoje se a gente se calar, eu leio muitos livros, mas não vou saber falar a palavra exata do Maquiavel, talvez o Professor Paulo Porto possa nos ajudar. Que a gente lê, mas vai passando e vai sumindo. Porque do jeito que está, se a gente ficar sempre igual ovelha, as pessoas vão tomando conta. Então está na hora da gente começar a mostrar para o povo que a gente está aqui, para falar em nome deles, pra falar em nome das pessoas de bem dessa sociedade. E a gente tem que valorizar as pessoas que trabalham, as pessoas que são eleitas pelo povo, para representar o povo. Não somos nós que mandamos no povo, é o povo que manda na gente; a gente tem que fazer a vontade do povo, porque o nosso salário vem das pessoas que pagam impostos, das pessoas que tem uma renda digna, e que pagam imposto. Essas pessoas aí são as que têm que cobrar dos vereadores, dos deputados, dos senadores, e até o próprio presidente que ele está ali como uma pessoa que vai administrar o nosso país; mas o sustento dele, ele tem que ter sempre em mente, que o sustento dele sai das mãos dos pequenos colonos, dos agricultores, dos funcionários, dos empresários e esses são os que realmente sustentam o Brasil. E nós somos sustentados pelo dinheiro deles; e então vou fazer esse requerimento. Conto com o apoio de vocês e vamos passar para as outras Associações, as outras Câmaras de Vereadores, e acredito que todos tem que fazer. E vamos cortar os gastos em cima, para melhorar a situação do pessoal mais carente (- Um aparte). Concedida. – Vereador Serginho Ribeiro: Parabéns Vereador Madril. É isso aí. Literalmente, nós vimos que temos que ser exemplos e exemplos tem que ser seguidos. E na verdade não está sendo um grande exemplo, o do Presidente. Veja bem: estão querendo que o fundo eleitoral possa chegar 6 bilhões, é com esse dinheiro na verdade das pessoas que trabalham, que rala, que eles querem na verdade fazer uma campanha e é um absurdo mesmo. Pode contar com esse vereador, que é por aí. Nós vemos aí propostas que estão tramitando na Câmara, então é que na verdade serão pagos por recursos; seis bilhões praticamente. Então daí vem na carne do trabalhador que eles querem fazer campanha, não dá para admitir jamais. Parabéns, conte com esse vereador. – Vereador Damasceno Junior: O senhor estava comentando a questão dos deputados, deputados estaduais que ganham muito bem. Esses dias eu vi um deputado falando que ele está em mais de 180 municípios. Como que pode um deputado estar em de 180 municípios? Se ele não consegue cuidar nem da cidade de Cascavel e está andando em 180 municípios? Pessoas esperando nas UPAs, como sempre falo de novo, faltando leito e eles não fiscalizam nem isso; aí ficam andando em 180 municípios? O que acontece? Ganham tão bem e como eu vi ali, mais de 30 mil pra eles abastecerem o combustível do carro, e daí eu fico pensando é o que acontece. Cadê os nossos deputados de Cascavel? Eu acho que a população está na hora de renovar esses deputados. Eu peço aqui um alerta a população de Cascavel (- Para concluir), para concluir, a população de Cascavel quando chegar nas campanhas, eles tem que parar também de ficar pedindo combustível aos deputados, pedindo dinheiro em troca do voto e votar consciente; porque depois é os seus filhos que sofrem nas filas das UPA's. – Vereador Policial Madril: Obrigado pela colaboração Vereador Damasceno Júnior. Só para concluir, Presidente, a gente, acredito não está nem falando de um candidato ou outro, a situação que tá, só que a gente tem que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mudar na lei e daí, quando tiver mudado na lei a pessoa que vai ser candidato, ele vai saber o tanto que ele tem, o tanto que ele ganha e o tanto que ele tem a gastar; porque eu acredito que até o presidente, a gente conversando, ele tem um monte de regalia depois do primeiro mandato. O policial militar como servidor público, no meu caso, por exemplo: eu aposentei num dia e no outro dia eu fui lá entreguei minha arma, entreguei meu colete e vou receber meu salário, vou levar minha vida tranquila; e o que eu tenho a dizer e tem mais risco do tanto de pessoas de serviço que eu já fiz e continuo fazendo. Então pessoal obrigado e, conto com a colaboração de vocês nos requerimentos. – Presidente: Obrigado Vereador Policial Madril. Vamos passar a palavra agora ao Vereador Fernando, porém antes quero cumprimentar nossa amiga Jennifer, que está presente na sessão, senhores vereadores, que por incrível que pareça, embora seja tão bela, é filha do nosso amigo Vereador Roberto Parra. Com a palavra vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg. Bom dia nobres Vereadores, nobre plateia. Eu vim aqui hoje para dar os parabéns para Cascavel, por ter implantado em nossa cidade agora a Uber, né. A Uber a partir de sexta-feira passada já está funcionando, Vereador Josué e mais do que isso, Cascavel agora talvez seja exemplo para o resto do Brasil, por ter tido uma implantação tranquila. Não vimos brigas, não vimos complicações entre taxistas; mas muito em função, senhores, por a gente está debatendo esse assunto desde o começo do ano. Apesar que não tivemos a audiência pública, pelo simples fato de que a gente traz esse assunto à tona e a sociedade com certeza debateu sobre isso: tivemos várias reuniões, inclusive com o presidente do sindicato dos taxistas, e isso fez com que não houvesse conflitos e nós esperamos que continue assim. Cascavel está se desenvolvendo, é uma cidade que eu acredito que já está com mais de 350 mil habitantes ou está beirando já esse número de habitantes, e agora está equiparada as principais cidades no mundo, como: Nova York, Paris, Londres, no quesito modais de transporte, no quesito transportes alternativos, Vereador Paulo Porto. O que acontece, Vereador Mauro, quando entra um concorrente todos os outros serviços tendem a melhorar, inclusive o transporte público. Porque se a gente pegar um Uber hoje, por exemplo, em quatro pessoas, nós compartilhamos o valor desse serviço. Então se eu vim do centro até a Câmara de Vereadores por R\$ 5,00, nós viermos do bairro até ao Centro, por exemplo, e for R\$ 15,00, se dividirmos em quatro, o valor sai mais barato quase do que o próprio transporte público. Então a tendência é que os modelos de transporte que não melhorarem e não se atualizarem, não oferecerem um serviço de qualidade para população, esses sim eles vão perder espaço. Mas aqueles que se reinventarem, aqueles que melhorarem, aquele que de fato atendam a população, Vereador, eles vão permanecer no mercado e esses serão privilegiados. Porque quando a gente tem um novo modelo de transporte e é chamado transporte alternativo, que é de qualidade, as pessoas começam a usar. Por exemplo, a gente pode ir daqui um tempo deixar de contar com algumas famílias que tenham, por exemplo, dois carros em casa. Eles não vão mais ter esses dois carros, porque têm alternativas. Hoje o IPVA no Paraná é um dos mais caros do Brasil, 3,5%, subiu 40% da última vez; o IPVA é um absurdo. O nosso combustível, embora o país seja autossuficiente em petróleo, está beirando os R\$ 4,00. Então é muito caro a manutenção de um carro hoje. Para aquelas pessoas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que tem o Vale sim, né vereador Mauro, e que muitas vezes tem muito problema, Vereador Misael, com o vale Sim, eles terão uma alternativa (- Um aparte). Aparte concedida. – Vereador Misael: Inclusive é só com esse Vale Sim que o pessoal consegue andar de ônibus. É só com o Vale Sim e o dinheiro não vale dentro do ônibus; então assim com o Uber agora ele vai pegar o seu dinheiro e colocar lá e trabalhar. Essa é uma reivindicação de muitos moradores de Cascavel, que o dinheiro que é o que manda muitas vezes em todos os lugares e dentro do ônibus de Cascavel é só Vale Sim; é uma loucura essa lei. Inconstitucional, mas nós ficamos felizes com o Uber em Cascavel. Vereador Fernando Halberg: Conte com meu apoio Vereador Misael nessa briga. Inclusive tem o tipo do relato de pessoas, por exemplo: o Vale Sim descarregou e é um chip e, ele dá problema e a pessoa simplesmente fica trancada dentro do ônibus, e o motorista não deixa sair; pra mim isso aí é quase um cárcere privado. Então parabéns para Cascavel e esperamos agora o bom senso do Poder Público nesse Decreto que virá, para que seja estabelecida sim uma taxa mais coerente, inclusive coerente com os taxistas. O estudo que nós fizemos: o táxi em Cascavel, na soma de todos os impostos, taxas e alvará paga R\$ 408,00 por ano, por táxi. É um valor irrisório e esperamos que o mesmo seja feito com Uber. Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir a última inscrição do dia, Vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, senhores Vereadores, primeiramente gostaria de parabenizar a Acamop, na pessoa do Presidente Jaime Vasatta, e da vice-presidente, Alessandra, pela excelente organização do evento em Foz do Iguaçu. E a gente teve a oportunidade como vereador de primeiro mandato, conhecer e pra mim é uma honra estar conversando mais com Pedro, o Hallberg, com Júlio Morande, vendo que outras cidades têm vereadoras fazendo parte do parlamento, Cascavel está devendo isso, e de uma maneira geral o aprendizado que a gente pôde trazer de lá desse evento; estava perfeito, Jaime, se assim eu posso dizer e tudo muito bonito. Se é que me entende. Eu gostaria de lamentar que, numa época como agora um outro assunto, como esse, no ano de 2017 nós ficamos falando da dependência de deputados em trazer patrôas para Cascavel e onde nós deveríamos estar falando do asfalto até na casa do produtor. Lamentavelmente; mas vira bandeira política. Nobre Vereador Madril, Senhores Vereadores, eu acho que está na hora de, inclusive os comunistas, viu Paulo Porto, comecem a orar; porque senão não vai sobrar Brasil nem para vocês. É hora de derrubar Satã do poder. A previsão de diminuir o reajuste do salário mínimo em R\$ 10,00 é um absurdo; estão brincando conosco. Cadê as vozes daqueles deputados federais do Paraná? Os de Cascavel, que votaram a favor da permanência deste governo e legítima, na minha opinião: não se manifestaram em favor do povo. Quero dizer mais ainda, se fosse para resolver o problema do Brasil tirando R\$ 10,00 de cada trabalhador, que são em torno de 45 milhões de pessoas que recebem o salário mínimo no Brasil, eu tenho certeza que a nossa gente iria dar R\$ 10,00, mas que R\$ 10,00 de contribuição; mas não é isso Vereador Madril, não são nem as regalias e nem os altos salários do Judiciário, do Executivo e do Legislativo que estão afundando o Brasil: o que está afundando o Brasil é a falta de caráter daqueles que estão investidos nesses cargos, aqueles que têm a caneta na mão, é a corrupção, é a corrupção. É lastimável como as pessoas ficam quietas e não gostam de se expor numa entrevista.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Eu vejo aquele, muitas vezes, a omissão daquele que poderia fazer uma pergunta, colocar aquele representante, aquela que está no poder, colocar contra a parede e dizer: por que você não fez isso, e fez aquilo? Por que você não procurou dar prioridade de salvar uma vida, defender a família, defender tua cidade? Estão procurando estender a humilhação ainda mais e o Brasil precisa ficar de pé; senão vai chegar muito breve, uma situação de devastação. Nós precisamos nos unir, esse país é extraordinário é muito forte e, existem pessoas de bem. Só que aqui, eu falo sempre que a gente precisa começar pela raiz, pelas Câmaras, nós precisamos ter a coragem de nos posicionarmos e não nos acovardarmos diante dos representantes que estão lá no poder. Vereador é muito limitado, nós temos um papel importante e entre eles está a de cobrar dos nossos legisladores, a nível federal, um posicionamento: que ajam, que tenham postura, que não aceitem uma barbárie desta, que não aceitem uma reforma política como está sendo proposta, que envergonha a todos. Mas aquelas raposas que continuam lá, não sabe fazer campanha sem dinheiro é hora de refletir, gente. Mas falo mais uma vez: eu convido os católicos a se agarrarem no terço, aos outros a orem do seu jeito e invocar que, a mão de Deus possa vir pesar sobre o Brasil e para tirar. Isto que está lá não é nem ser humano, isso aí faz parte com a “coisa ruim”, tem coração peludo. Seu aparte. – Vereador Mauro: O que me assusta é que parece que a população está adormecida; o que me assusta é que não tem mais panela batendo, nem pisca-pisca em prédio. Então (-Para concluir, Senhores Vereadores), Vereador Olavo, não é os políticos: é a população em si é que tem que acordar e está apática; então não é provocar os deputados, é provocar a população que está adormecida; e ela sim, tem o poder. Acorda. Um abraço. – Vereador Olavo Santos: Vereador Mauro, nós somos representantes da população, não podemos nós ficarmos adormecidos, se nós levantarmos a nossas vozes unidos, a população vem junto. Eles confiam em nós e nós estamos muito perto dos deputados. Inclusive o senhor, tem deputado federal do seu partido, eu tenho, vários vereadores daqui tem, e só concluindo, Presidente, também tem alguns muito forte lá no seu partido. Concluindo, sugiro ao Vereador Madril, que até pelo Regimento Interno, me lembra aqui o Pedro Sampaio, devemos encaminhar uma moção e não requerimento, para que nós possamos nos manifestar e protestar legitimamente. Obrigado, Senhor Presidente. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e quarenta e um minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário